



## Newsletters 2

April 2020

### 1 Colaboração Interregional

Para desenvolver a colaboração interregional, 2 botânicos do Gabão e da Guiné Equatorial participaram na segunda Missão de Expedições Científicas no País. [Diosdado Nguema](#) e [Davy Ikabanga](#), representam uma nova geração de taxonomistas, e pertencem ao grupo dos melhores especialistas em árvores de África. Durante a sua estadia em S. Tomé, exploraram as zonas mais remotas e de difícil acesso da ilha, e partilharam os seus conhecimentos e experiência com a equipa de São Tomé.



Figure 1: Fotos da equipe durante a campanha de campo em fevereiro de 2020

### 2 Descobrimo espécies endémicas e raras

A primeira Missão de Expedições em São Tomé foi um grande sucesso, do ponto de vista científico, Num período de 3 semanas, muitas localidades foram exploradas, desde as florestas da zona seca do Norte à zona húmida do Sul, e desde as zonas baixas costeiras até ao cume do Pico (2024 m). Assim, a maioria dos diferentes tipos de vegetação de São Tomé foram prospectados. E há óptimas notícias relativamente à conservação da flora, com mais de 75% das espécies arbóreas endémicas da ilha encontradas no decurso das expedições! Algumas espécies muito raras foram redescobertas, incluindo *Balthasaria mannii* (Ternstroemiaceae) e *Psychotria exellii* (Rubiaceae), ambas restrictas a zonas de floresta de montanha, perto do cume do Pico e que não eram vistas ou recolhidas há mais de 50 anos.



Figure 2: Acima: *Psychotria exellii*. Abaixo: *Balthasaria mannii* (photos credit: O. Lachenaud)



### 3 Notícias do Príncipe

As expedições no Príncipe começaram em Dezembro de 2019. Com dois novos membros, a equipa realizou a colheita geral em quatro localidades, incluindo a floresta de baixa altitude e o cume do Pico Príncipe (947 m), além de dois novos transectos. Os nossos botânicos estão focados em recolher boas amostras de espécies raras e interessantes, que foram encontradas nas 24 localidades previamente levantadas no Príncipe, de modo a contribuir para a identificação das espécies.



Figure 3: O desafio de obter um bom material da árvore dominante (photos credit: L. Benitez)

*Encontre mais informações no [WEBSITE](#)*